



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE VIGIÂNCIAS EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

NOTA INFORMATIVA – VARICELA – JUNHO/2018

Descrição da Doença: A varicela é uma infecção aguda, altamente contagiosa causada pelo vírus varicela-zoster (VVZ). Caracteriza-se pelo surgimento de lesões de pele maculopapulares, que tornam-se vesículas, das quais algumas se rompem e outras evoluem para formação de pústulas e posteriormente formam-se crostas, todo o processo é acompanhado por prurido. Os diferentes estágios evolutivos das lesões cutâneas (pápulas, vesículas, pústulas e crostas) podem ocorrer simultaneamente. A evolução para a cura geralmente ocorre em até uma semana. O quadro clínico pode vir acompanhado de febre moderada, prostração, cefaleia, anorexia e dor de garganta. A doença acomete principalmente crianças e jovens menores de 14 anos. Em crianças, a evolução geralmente é benigna e autolimitada. No entanto, em adolescentes e adultos, o quadro clínico tende a ser mais severo.

Modo de Transmissão e Período de Transmissibilidade: Trata-se de uma doença altamente transmissível. O risco de transmissão é elevado em situações de contato próximo e de permanência em um mesmo ambiente (fechado) por mais de 1 hora, como comumente ocorre em creches e salas de aula. A transmissão pode variar de 2 dias antes do surgimento das lesões até o momento em que todas estejam em fase de crosta. A principal via de transmissão é pelo contato direto com o líquido das vesículas e/ou por gotículas e aerossóis da nasofaringe. Mais raramente, a transmissão se dá de forma indireta, pelo contato com objetos recém-contaminados com secreção das vesículas. É possível ainda a transmissão da varicela durante a gestação, através da placenta.

Período de Incubação: Entre 14 e 16 dias, podendo variar de 10 a 21 dias após o contato.

Prevenção: A vacinação é a forma mais eficiente de prevenir a ocorrência da doença na população. O Calendário Nacional de Vacinação da Criança indica: *Uma dose com a Vacina Tetraviral (sarampo, rubéola, caxumba e varicela) aos 15 meses (em crianças que já tenham recebido uma dose da vacina Tríplice Viral), com limite de idade para aplicação de até 4 anos 11 meses e 29 dias. *Uma dose da Vacina contra Varicela monovalente aos 4 anos de idade (corresponde à segunda dose da varicela, considerando a tetra viral aos

15 meses), com limite de idade para aplicação de até 6 anos 11 meses e 29 dias. A eficácia global da vacinação é de aproximadamente 70% contra a infecção, e de mais de 95% contra as formas graves da doença.

Definição de caso Suspeito: indivíduo com quadro de febre moderada, de início súbito, que dura de dois a três dias, e sintomas generalizados inespecíficos (mal-estar, adinamia, anorexia, cefaleia e outros) e erupção cutânea papulovesicular, que se inicia na face, couro cabeludo ou tronco.

Varicela grave: Caso que atenda a definição de caso suspeito de varicela e que necessite ser hospitalizado ou tenha evoluído para óbito.

ALERTA: no Rio Grande do Sul, a varicela é uma doença de interesse estadual desde 1974, sendo notificada na forma individual e em casos de surto. Ressalta-se que, até o presente momento, o Ministério da Saúde não disponibilizou ficha própria para o registro de casos de varicela, devendo-se utilizar a ficha de notificação/conclusão individual e notificar imediatamente à equipe da Vigilância Epidemiológica do município, via telefone (35901821) ou e-mail (epidemio.sl@gmail.com).

Fonte: Nota Informativa - Varicela. Divisão de Vigilância Epidemiológica. Centro Estadual de Vigilância em Saúde. Estado do Rio Grande do Sul. Junho, 2018.

Vanessa Backes
Vigilância Epidemiológica

De acordo:

Vivian Bennemann
Diretora do Centro de Vigilância em Saúde